



COROATÁ

MARANHÃO



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovidio de Andrade Júnior

DIVISÃO EDITORIAL

Chefe: Mário Fernandes Paulo (respondendo)

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais.

**Gráficos e Capa: Setor de Representação Gráfica
Diagramação do SERGRAF.**

COROATÁ

MARANHÃO

ASPECTOS FÍSICOS

- Área 3.029 km²; altitude da sede: 34 m, temperaturas em °C: máxima, 34; mínima, 22.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

- 65.976 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 21,78 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

- 59 estabelecimentos industriais (1970), 742 comerciais e 33 de prestação de serviços; 10.733 estabelecimentos rurais (Censo Agropecuário de 1970); 1 agência bancária.

ASPECTOS CULTURAIS

- 138 unidades escolares de ensino primário comum, 4 de ensino supletivo, 4 estabelecimentos de ensino médio; 1 cinema; 3 associações esportivas e 2 recreativas.

ASPECTOS URBANOS

- 12 ruas, 2 avenidas, 4 praças, 26 travessas, 15.259 prédios, 50 aparelhos telefônicos; 7 hotéis, 1 restaurante, 8 bares e botequins.

SAÚDE

- 2 hospitais com 78 leitos; 2 postos de saúde, 5 farmácias.

VEÍCULOS

- Registrados na Prefeitura Municipal em 1971 — 26 automóveis e 9 jipes, 28 caminhões, 25 camionetas, 7 furgões, e 2 ambulâncias.

FINANÇAS MUNICIPAIS

- Balanço — 1971 (milhares de cruzeiros) — Receita arrecadada: 1.301,4; despesa realizada: 1.263,3.

POLÍTICA

- Representação na Câmara Municipal: 9 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

TRADIÇÃO corrente leva a crer que a primeira penetração no território se deve aos portugueses, aos quais se juntaram, mais tarde, habitantes das zonas circunvizinhas.

O local primeiramente devassado foi conhecido, a princípio, pela denominação de "Coroatá Grande", quando ainda não passava de simples arraial. Permaneceu até nossos dias o topônimo Coroatá, indicativo da Cidade e do Município.

Das primeiras incursões dos colonizadores adveio o povoamento atual e a formação do núcleo da atual sede municipal, então o centro de convergência das populações rurais.

Não há notícia exata da existência de tribos indígenas, mas somente tradição de terem existido. É bastante aceitável a opinião de que, quando os portugueses aportaram no Brasil, já constituía esta parte do continente sul-americano vasto teatro de migrações de povos primitivos, dispersos por toda a sua parte centro-oriental. É provável que o território do atual Município tenha sido habitado pelas mesmas tribos da região do Mearim, isto é, que os tupinambás da costa baiana tenham emigrado em parte para o norte, até o Maranhão, através do São Francisco, fugindo ao extermínio, conforme assevera Raimundo Lopes. É certo que as tribos, localizadas em diferentes pontos do território pertenciam à família dos canelas, "índios rudes e esquivos, ao mesmo tempo agressivos e covardes". Essas tribos ou seus remanescentes foram dominadas pelos colonizadores e absorvidas pela raça dominadora, sendo provável que tenham deixado de existir desde meados do século XVII.

A Cidade de Coroatá deve sua origem aos "depósitos" ou "paiós" (espécie de pousos) de fazendeiros e de viajantes de outras regiões, notadamente do Mearim.

Vista parcial da Cidade.



A primitiva povoação se localizava à margem esquerda do igarapé Grande, afluente do rio Itapeturu, onde se erguiam casas cobertas de telha e de palha e existia um cemitério de pedras, cujos vestígios são hoje quase imperceptíveis.

Mais tarde, os habitantes começaram a abandoná-la, transportando-se para a margem oposta do igarapé, local mais próximo ao rio, onde se encontra a atual cidade de Coroatá.

O topônimo provém de uma planta disseminada na região e chamada pelos moradores de piteira (Coroatá — de Caraguatá e Gravatá) ou agave. A planta é originária do México e os indígenas conheciam-na como Coroatá-Assu.

Formação Administrativa

A LEI provincial n.º 173, de 5 de novembro de 1843, criou o Distrito e o Município de Coroatá, com território desmembrado do Município de Caxias.

Consoante divisão administrativa de 1911, os distritos de Coroatá, Pirapemas e Pequi compunham então o Município, cuja sede, posteriormente, passou à categoria de cidade por Lei estadual n.º 924, de 8 de abril de 1920.

Os quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1.º-IX-1920 encontraram o Município constituído por distritos numerados 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º. Já a divisão administrativa de 1933, se referia apenas ao distrito-sede.

Ao ser reformulada a divisão territorial, em 31-XII-1936, aparecem os distritos de Coroatá e de Pirapemas; mas nos anos seguintes, na divisão processada em 31-XII-1937 e no anexo ao Decreto-lei estadual n.º 45, de 29 de março de 1938, surge novamente o Município somente com o distrito-sede.

Pela Lei estadual n.º 269, de 31 de dezembro de 1948, foi criado o distrito de Peritoró e restaurado o de Pirapemas aparecendo o Município na divisão territorial de 1950 com os distritos de Coroatá, Pirapemas e Peritoró.

Em virtude da Lei estadual n.º 821, de 11 de dezembro de 1952, o distrito de Pirapemas foi elevado à categoria de município, passando Coroatá a figurar na divisão territorial de 1954 e até a presente data com dois distritos: o da sede e o de Peritoró.

Formação Judiciária

A COMARCA de Coroatá, de que se ignora a data de criação, compreendia, pelo quadro de divisão territorial de 31 de dezembro de 1956, o termo único do mesmo nome.

Através da Lei n.º 2.170, de 26 de dezembro de 1961, perdeu parte do território para a formação do Município de São Mateus do Maranhão.

Todavia, no quadro de divisão territorial de 31 de dezembro de 1937, bem como no anexo ao Decreto-lei estadual n.º 45, de 29 de março de 1938, e na divisão judiciário-administrativa do Estado, em vigor no quinquênio 1939-1943, fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 159, de 6 de dezembro de 1938, a Comarca figura como integrada pelos termos de Coroatá, Itapecuru-Mirim e Vargem Grande.

Atualmente Coroatá é Comarca de 3.^a entrância e estende sua jurisdição ao Município de Pirapemas.

Militam no foro local 2 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

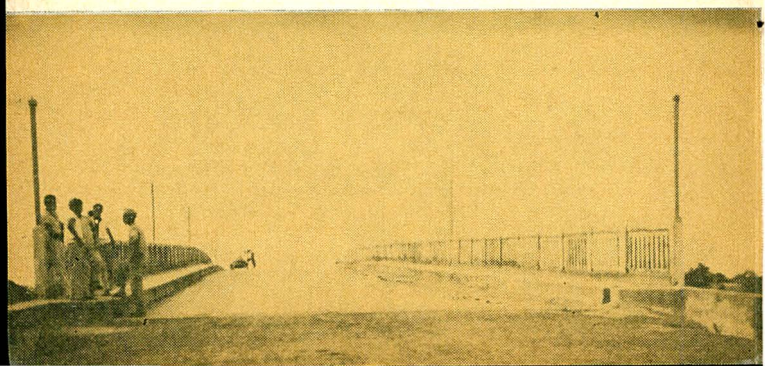
COROATÁ é um dos doze municípios componentes da Microrregião de Itapecuru. Com 3.029 km² de área, delimitada pelos municípios de Pirapemas, Codó, Lima Campos, Vargem Grande, Timbiras, São Mateus do Maranhão, Bacabal e São Luís Gonzaga do Maranhão, localiza-se numa planície de topografia bastante regular, com pequenas ondulações, e constituída de terrenos de natureza sílico-argilosa.

O morro do Machado, de pouca elevação, fica na parte suburbana da cidade, no lugar denominado Mocó, onde se acha instalada a primeira patrulha motomecanizada de Coroatá. É coberto de vegetação densa, principalmente babaçuais, e dele se descortina boa parte dos arredores.

O rio Itapecuru e seus afluentes, tributários da grande bacia do golfo do Maranhão, são os principais cursos de água. O Itapecuru corta a região de leste para oeste, de princípio, infletindo depois para o norte, em direção ao Município de Itapecuru. É um dos poucos rios navegáveis do Maranhão.

Entre os demais componentes da rede hidrográfica do Município figuram o igarapé Guaribas e o riacho Pirapemas, ambos afluentes pela margem direita do Itapecuru; o riacho Peritoró, que atravessa o território de sul a norte, paralelo ao seu afluente

Ponte rodoviária sobre o rio Itapecuru.



Tapuio, para juntar-se ao Itapecuru, no Município do mesmo nome; o riacho Santana, o Aniceto, o igarapé Grande, o São Benedito e outros.

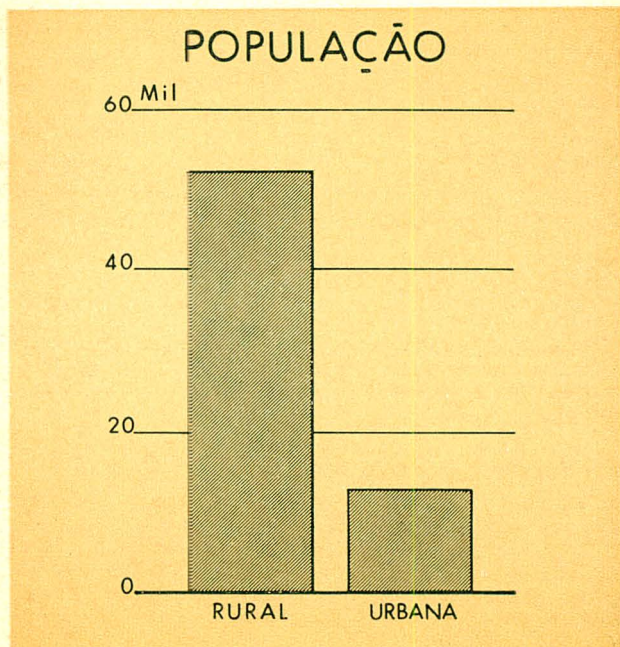
No rio Itapecuru encontra-se a pequena cachoeira Remanso da Mariana, uma formação de painéis e painéis de pedras e lajes, com mais de 5 metros de profundidade, onde se torna perigosa a navegação.

O clima, em geral, é quente, porém salubre. A temperatura, em 1971, variou entre máxima de 34°C e mínima de 22. O período mais quente vai de agosto a novembro.

A sede municipal à margem esquerda do Itapecuru, está a 34 metros de altitude e tem sua posição determinada pelas coordenadas geográficas de 4°08'18" de latitude Sul e 44°06'48" de longitude W.Gr. Dista de São Luís 180 km, em linha reta, rumo SSE.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Com 66.294 pessoas recenseadas Coroatá classificou-se, segundo o Censo Demográfico de 1970, em 6.º lugar, entre os municípios mais populosos do Estado. Na zona rural se encontravam 52.830 pessoas, quase 80% daquele total.





Rua Senador Leite.

Da população residente, no total de 65.976 habitantes 33.035 eram do sexo masculino. Dos 13.326 habitantes da zona urbana, 6.300 pertenciam ao sexo masculino, ao passo que, na zona rural, de um total de 52.650 moradores, 26.735 eram homens.

O distrito-sede, com 52.717 pessoas, abrigava quase a totalidade da população municipal, pois apenas 20% residiam no distrito de Peritoró.

A densidade demográfica elevou-se de 20,03 habitantes por quilômetro quadrado (Censo de 1960) para 21,78 (Censo de 1970).

Dos 14.357 domicílios encontrados, 13.451 estavam ocupados (2.641 no quadro urbano) e 906 vagos e fechados.

A Cidade, com 11.926 habitantes, ocupa o 11.º lugar no Estado.

Registro Civil

EM 1971, foram registrados 994 nascimentos, sendo 801 de anos anteriores, 53 óbitos e 250 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

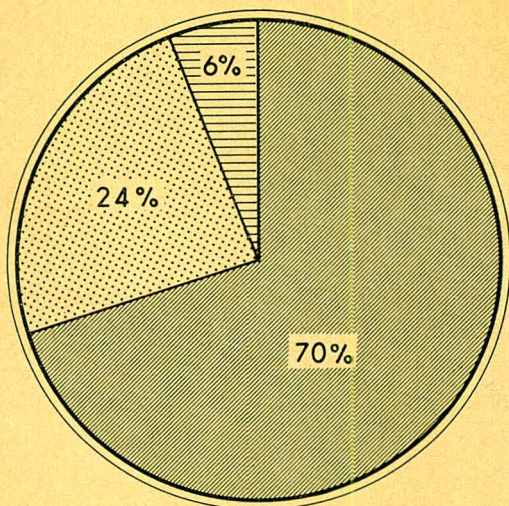
GRAÇAS a sua posição como ponto de ligação entre os vales do Itapecuru e do Mearim, Coroatá apresenta boas perspectivas de desenvolvimento econômico.

Produção Extrativa Vegetal

A PRODUÇÃO extrativa vegetal, em 1969, totalizou Cr\$ 4,8 milhões, relativos aos seguintes produtos: Cr\$ 3,3 milhões de babaçu (7.426 t); Cr\$ 1,9 milhar de angico (47 t); Cr\$ 75,6 milhares de carvão vegetal (1.080 t); Cr\$ 1,2 milhão de lenha (290.000 metros cúbicos) e Cr\$ 186,1 milhares de dormentes (31.023 unidades).

EXTRATIVA VEGETAL

1969



BABAÇU



LENHA



OUTROS

Pesca

As ATIVIDADES pesqueiras, ainda não coordenadas em colônias, empregavam em 1971, 85 canoas e 574 apetrechos diversos (107 linhas, 10 cordas, 139 redes de arrasto, 30 de espera, 40 tarrafas, 125 espinhéis e 90 grosseiras).

Dos 107 pescadores, todos brasileiros, 24 eram menores de 18 anos.

A produção de pescado, somou cerca de 5 toneladas, no valor de Cr\$ 18,7 milhares.

As espécies mais procuradas foram: anojado, cascudo, curimatã, lírio, mundubé, mandi, pescada, surubim, sardinha e piau.

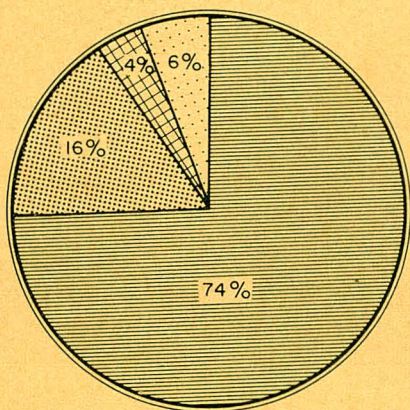
Pecuária

Em 1969, a população pecuária somava 328.371 cabeças, no valor de Cr\$ 35,4 milhões. A criação de suínos detinha 53,4% do valor global, para um rebanho de 243.963 cabeças. Com 32,0% do valor e 53.990 cabeças, seguia-se o rebanho bovino. Em terceiro lugar figuravam os eqüinos, com 10,3% do valor e 12.181 cabeças. Os 4,3% restantes correspondiam a 6.346 caprinos, 5.715 asininos, 3.417 ovinos e 2.759 muares.

A produção de leite foi calculada em 603 mil litros, no valor de Cr\$ 361,8 milhares.

As aves domésticas, calculadas num total de 392.962 cabeças, avaliavam-se em Cr\$ 1,2 milhão. A coleta de ovos elevou-se a 565.670 dúzias, que renderam Cr\$ 791,9 milhares.

POPULAÇÃO PECUÁRIA 1969



O Censo Agropecuário de 1970, consignou para o Município, um efetivo de 146.975 suínos (o maior observado no Maranhão) e 37.441 bovinos.

O plantel avícola, era de 321.767 cabeças, sendo o segundo em todo o Estado.

Agricultura

A AGRICULTURA se desenvolve nas áreas férteis do distrito de Peritoró, próximas à região do Mearim, e à margem direita do Itapecuru, onde há produção considerável.

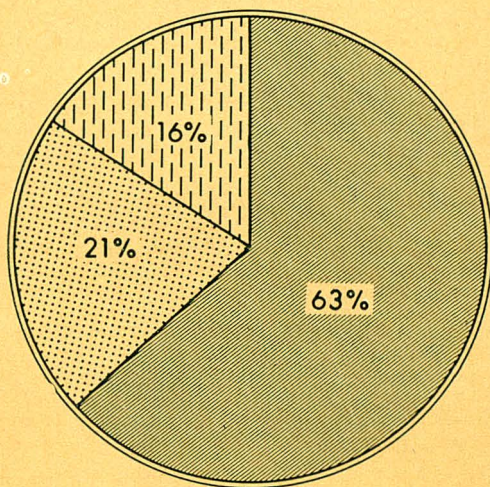
O Governo Federal, através do Ministério da Agricultura mantém um Campo de Sementes na sede municipal, atualmente denominado Primeira Patrulha Motomecanizada de Coroatá.

Funciona no Município, um Escritório da ANCAR-MARANHÃO.

Em 1969, a produção agrícola alcançou Cr\$ 13,8 milhões, para uma área cultivada de 89.250 ha, conforme tabela a seguir:

AGRICULTURA - 1969

VALOR



ARROZ



MANDIOCA



OUTROS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA CULTIVADA (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz.....	57 655	8 648	62,9
Mandioca.....	14 515	2 937	21,3
Milho.....	15 075	1 357	9,9
Banana.....	144	378	2,7
Outros (1).....	1 861	440	3,2
TOTAL.....	89 250	13 760	100,0

(¹) Em "outros" estão incluídos cana-de-açúcar, laranja, feijão, algodão, manga e melancia.

A produção de arroz elevou-se a 51.890 toneladas, a de mandioca, a 58.235 t, a de milho, a 9.045 t, e a de banana a 180 mil cachos.

Contavam-se, em 1970, 10.733 estabelecimentos rurais, que ocupavam 35.893 pessoas (Censo Agropecuário).

Em 1971, foram produzidas 52.340 toneladas de arroz (58.155 ha).

Indústria

HAVIA no Município 59 estabelecimentos industriais, ocupando 177 operários, em 1970. O valor da produção elevou-se a Cr\$ 6,0 milhões.

Entre as indústrias sediadas em Coroatá, podem ser citadas: Óleos Vegetais Coroatá S/A—OVECOSA, Miguel Lamar S/A Com. Ind. e Agric., Alexandre Trovão S/A Ind. Com. e Agric., Domingos dos Santos, Irmãos Rios & Companhia, Nazur da Silva Veloso e Jorge da Silva Rocha.

O produto que mais se destacou em valor foi o óleo de babaçu, seguindo-se o arroz pilado e o algodão em pluma.

Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1969, 5.761 suínos, 3.937 bovinos, 1.863 caprinos e 74 ovinos.

Desse abate obtiveram-se 739 toneladas de produtos, no valor de Cr\$ 1,1 milhão.

A carne verde de bovino, com 514 t e 72,9% do valor, representou a maior contribuição, seguida

com 114 t e 14,1% pela carne verde de suíno e, com 56 t e 8,8%, pelo toucinho fresco.

Representavam os 4,2% restantes as carnes verdes de ovino e caprino, as peles secas de ovino e caprino e o couro seco de bovino.

Em 1971, o abate compreendeu 5.308 suínos, 3.642 bovinos, 1.582 caprinos e 61 ovinos.

Comércio

A PRAÇA de Coroatá, em 1970, compunha-se de 472 estabelecimentos comerciais, entre os quais se destacavam os de tecidos e miudezas, calçados e gêneros alimentícios.

A pauta de exportação para o exterior, no mesmo ano, incluiu arroz, óleo, tortas e amêndoas de babaçu e a de importação, principalmente aparelhos eletrodomésticos, tecidos, produtos farmacêuticos e material de construção.

Banco

No MUNICÍPIO, com uma agência, atua o Banco da Amazônia S.A.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968, foram, em milhares de cruzeiros: caixa, 146; empréstimos, 7.459; depósitos à vista e a curto prazo, 176 e depósitos a médio prazo, 53.

Banco da Amazônia S.A.



Prestação de Serviços

ENTRE OS 33 estabelecimentos de prestação de serviços, existentes em 1969, contavam-se 1 restaurante, 8 bares e botequins, 8 barbearias, 5 postos de gasolina e 7 hotéis. Destes últimos, 6 se localizavam no distrito-sede: Central, Fortaleza, Brasil, São Raimundo, Presidente e Novo; e 1 no distrito de Peritoró, Hotel Bar e Restaurante Caxiense.

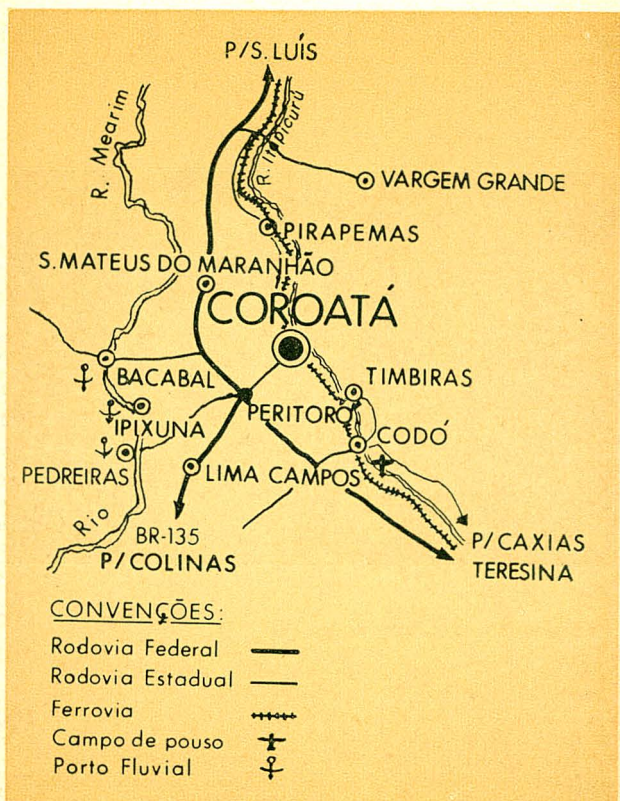
Transporte Rodoviário

AS RODOVIAS BR-135 e BR-316, asfaltadas, ligam o Município a São Luís e Teresina, respectivamente.

A MA-63 estabelece comunicação com os municípios vizinhos. Existem diversas estradas carroçáveis, ligando os povoados a diferentes pontos do território municipal.

Achavam-se registrados na Prefeitura, em 1971, 26 automóveis, 9 jipes, 28 caminhões, 25 camionetas, 7 furgões e 2 ambulâncias.

A viagem da Cidade até *Bacabal* consome 1 hora e 50 minutos; 1 hora e 30 minutos, até *Codó*; 1 hora e 30 minutos, até *São Luís Gonzaga do Maranhão*; 1 hora e 20 minutos até *Lima Campos*; 1 hora e 50 minutos, até *Pedreiras*; 1 hora e 50 minutos, até *São Mateus do Maranhão*; 8 horas até *São Luís*.



Transporte Ferroviário

A 1.^a DIVISÃO — Maranhão—Piauí, (linha-tronco, São Luís—Atalaia), corta o Município no sentido nortesul. No território municipal existem, além da estação em Coroatá, as paradas de Papoula e Ajugaiba.

Pela ferrovia, vai-se a *Codó* em 1 hora e 40 minutos; a *Pirapemas* em 1 hora e 45 minutos; a *Timbiras*, em 49 minutos; e a *São Luís*, em 7 horas e 18 minutos.

Transporte Aéreo

O CAMPO de pouso de Mocó, de propriedade do Governo Federal, situa-se nos subúrbios da Cidade, parte sul, a cerca de 1 quilômetro e meio do centro. A pista, com 1.400 metros de extensão por 30 de largura, possui revestimento de piçarra. Não há linha regular de transporte, sendo utilizado serviço de táxi aéreo.

Transporte Fluvial

O MUNICÍPIO, situado à margem do rio Itapecuru, dispõe, assim, de porto fluvial, com movimentação apenas de lanchas e canoas.

Comunicações

A COMPANHIA Telefônica de Coroatá mantém na sede 50 aparelhos telefônicos. A Cidade possui também uma agência postal-telegráfica, dependência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE é formada por logradouros planos e retilíneos, representados por 2 avenidas, 4 praças, 12 ruas e 26 travessas. Há 5 já pavimentados e 1 arborizado. O abastecimento de água e a rede de iluminação elétrica domiciliar se estendem a 14 logradouros.

O Município compreende 15.259 prédios, dos quais 12.317 localizados na zona rural, 1.985 na urbana e 957 na suburbana. Do total dos prédios existentes, 747 se acham ligados à rede de abastecimento de água.

São artérias principais as avenidas da Bandeira e Magalhães de Almeida; as praças Dr. Getúlio Vargas, Dr. José Sarney, João Pessoa e Oito de Abril e as ruas Senador Leite, Gonçalves Dias e outras.

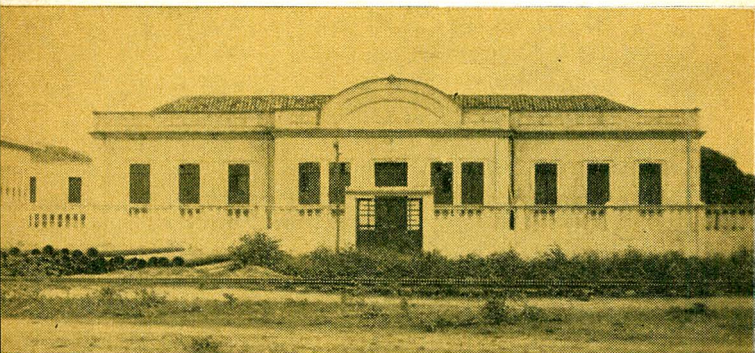
Assistência Médico-Social

A CASA de Saúde e Maternidade Dr. João Mota e o Hospital e Maternidade Padre Antônio Vieira, são os estabelecimentos hospitalares existentes no Município. São ambos de clínica geral, com um total de 78 leitos.

Há 1 posto do Serviço Especial de Saúde e 1 do Serviço Nacional de Endemias Rurais e 5 farmácias.

A paróquia e o FUNRURAL prestam assistência social aos rurícolas.

Hospital Padre Antônio Vieira.



Religião

A RELIGIÃO católica romana mantém para o culto a matriz de Nossa Senhora da Piedade e 10 capelas no distrito-sede além de 3 no distrito de Peritoró.

Há 8 templos protestantes na sede.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

DE ACORDO com o Censo Escolar de 1964, havia ... 26.744 crianças de 0 a 14 anos, sendo 12.934 de 7 a 14 anos. Destas, 3.089 freqüentavam escolas. O índice de escolaridade nas zonas urbana e sub-urbana atingia a 80,2%.

Em 1971, as 138 unidades escolares existentes mantinham 7.143 alunos, e contavam com 272 professores.

O ensino supletivo, com 4 unidades, possuía 12 professores e 389 alunos matriculados.

Ensino Médio

O ENSINO médio, no mesmo ano, era ministrado em 4 estabelecimentos, denominados: Centro Educacional João XXIII, Ginásio Viriato Corrêa (secundário e técnico comercial), Ginásio Coroatense (secundário) e a Escola Normal Comercial Clodoaldo Cardoso (normal).

Somavam 1.971 os estudantes matriculados e 92 os professores.

Outros Aspectos

FUNCIONAM em Coroatá o Cinema Vitória, com capacidade para 250 pessoas, duas associações recreativas e três desportivas; Grêmio Recreativo e Cultural Coroatense, com 53 sócios; Associação Recreativa e Cultural Coroatense, com 54 e Bangu Sport Club, Quadro Esportivo do Bancrévea e Club Real Madri, as três últimas desportivas, com 220, 80 e 25 associados, respectivamente.

Os programas de televisão são recebidos através do Canal 4, de São Luís.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

A MUNICIPALIDADE arrecadou, em 1971, Cr\$ 1.301,4 milhares e realizou despesas no montante de Cr\$ 1.263,3 milhares.

A arrecadação estadual, em 1971, atingiu Cr\$ 2,4 milhões.

A arrecadação federal, feita pelo Posto da Receita Federal do Município de Pedreira, foi de Cr\$ 179,7 milhares.

O orçamento municipal para 1972 previa receita de Cr\$ 1,1 milhão e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA de Vereadores compõe-se de 9 membros. Até 31 de dezembro de 1971, achavam-se inscritos 9.284 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Coroatá, Benévolo Gonçalves da Trindade.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Coleção de Monografias

6.^a SÉRIE A

- | | |
|---|--|
| 500 — Criciúma, SC | 515 — São Bernardo do Campo, SP
(2. ^a ed.) |
| 501 — Ribeirão Preto, SP (4. ^a ed.) | 516 — Águas de São Pedro, SP |
| 502 — Cornélio Procópio, PR | 517 — Garibaldi, RS |
| 503 — Petrolina, PE | 518 — Vitorino Freire, MA |
| 504 — Itumbiara, GO | 519 — Rio Branco, AC |
| 505 — Sapé, PB | 520 — Quixadá, CE |
| 506 — Barra de São Francisco, ES | 521 — São Pedro da Aldeia, RJ |
| 507 — Cachoeira do Sul, RS
(2. ^a ed.) | 522 — Farroupilha, RS |
| 508 — São Manuel, SP | 523 — São João da Barra, RJ |
| 509 — Itaguaí, RJ (2. ^a ed.) | 524 — Lambari, MG |
| 510 — São Fidélis, RJ (2. ^a ed.) | 525 — Viseu, PA |
| 511 — São Caetano do Sul, SP
(2. ^a ed.) | 526 — Acaraú — CE |
| 512 — Presidente Epitácio, SP | 527 — Vitória — ES |
| 513 — Santa Maria, RS (2. ^a ed.) | 528 — São Vicente — SP |
| 514 — Goiânia, GO (2. ^a ed.) | 529 — Coroaá, MA |

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA